

Por que o vitimismo feminino é incurável?

Esse post não descreverá todas as modalidades de vitimismo feminino, o que poderia chegar a constituir uma enciclopédia, já que as mulheres hoje em dia usam o vitimismo pra tudo. Esse post descreverá apenas os motivos que levam às mulheres a se esconderem eternamente no rótulo cômodo de vítimas.

A mulher nunca abandonará o rótulo de vítima

O vitimismo é uma condição cômoda para a mulher. Elas nunca deixarão de ser vítimas, simplesmente porque elas amam ser vítimas. A questão do vitimismo feminino é que ele é a desculpa perfeita para o fracasso e para a infelicidade feminina. Se a mulher é feliz e realizada, isso é mérito total dela, mas se ela é infeliz e frustrada é porque ela foi vítima dos homens ou do machismo.

Analisar a fala e as queixas de qualquer mulher, seja ela nova ou velha. Elas sempre colocam a culpa pelo fracasso existencial delas nos homens, não importa o quanto elas tenham contribuído para o próprio fracasso. Isso é tão comum, mas tão comum, que a internet se tornou uma espécie de terapia coletiva feminina (ou feminista) de culpabilização dos homens. O vitimismo anti-machista é a nova religião das mulheres. Nessa religião, o homem é o diabo, é o demônio, o capeta, o mal, representa tudo o que faz a mulher sofrer. E a mulher peca (erra) porque está sob a influência demoníaca dos homens e do mal (o machismo). Essa é tradução religiosa das queixas femininas. As mulheres reclamam que a vida delas é muito difícil, que elas são muito exigidas, que os homens são muito intolerantes e insensíveis e que elas são vítimas disso tudo, sem meios de lutar contra isso, já que o machismo seria generalizado.

Esse vitimismo feminino retrata a mulher como uma pobre indefesa, que nunca consegue escapar das garras malévolas dos homens machistas e que no final acaba errando por falta de opção, por falta de liberdade, por falta de amor próprio. Esse tipo de discurso é totalmente manipulado e egoísta. A mulher moderna vê a vida dela como a coisa mais importante do universo e quando sofre, ela se junta a outras mulheres igualmente egoístas pra reclamar que não possuem uma vida perfeita.

É muito diferente o vitimismo da mulher moderna do vitimismo real. Uma coisa é uma mulher passar fome, não ter o que comer, viver na roça e trabalhar no campo com uma miséria de renda. Outra coisa é uma patricinha complexada da cidade grande que reclama porque o namorado dela a usou e terminou um relacionamento que era lucrativo para vaidade dela. Conseguem ver a diferença entre as duas coisas? Enquanto a mulher do campo, que trabalha na roça, muitas vezes possui a aparência castigada pelo sol e pela falta de cuidados sofre de verdade, a patricinha é uma falsa sofredora. Ela reclama porque não possui a vida perfeita. Ela trabalha, tem curso superior, namora quem quer e continua reclamando e se fazendo de vítima. Agora a pergunta que não quer calar! Essa patricinha é vítima de quem? Dos homens?

Ela é vítima do próprio ego inflado e da própria loucura. As mulheres quando não sofrem, inventam um sofrimento e junto com eles uma motivação pra reclamar.

O vitimismo é uma condição cômoda para a mulher e por isso ela nunca o abandonará. A mulher adora reclamar e culpar os outros por uma vida impossível. O impressionante é que a culpa é sempre do machismo. A mulher descobriu uma forma mágica de vitimismo: culpar o machismo. Se esperava que a liberdade e a independência feminina ajudasse a acabar um pouco com essa cultura de reclamação feminina, mas elas continuam reclamando e não somente isso, elas reclamam cada vez vez mais e mais. Simplesmente, as mulheres não aceitam que a liberdade feminina não é garantia de felicidade. Parece que o feminismo é uma forma de lavagem cerebral que não pode garantir a felicidade feminina. Assim, as mulheres livres e independentes não aceitam qualquer tipo de frustração, elas precisam justificar a qualquer custo o fracasso e por isso sempre culparão os homens.

O machismo virou desculpa pra tudo, principalmente para a infelicidade feminina no amor. A mulher moderna e independente não acha que erra. Ela pensa que é vítima do machismo. Isso é bem claro na fala das mulheres que amam demais, as MADAs. Elas acham os homens que elas amam são super machistas, porque eles as desprezam, já que não aceitam o passado delas e as tratam com desprezo. As mulheres não vêem o "não" masculino como um direito do homem, mas sim como machismo. A mulher moderna tem obsessão por poder e felicidade e quando não tem uma das duas coisas, torna-se revoltada e passa a atacar os homens como se eles fossem os grandes culpados por isso.

Qualquer mulher que sofre hoje em dia se esconde no vitimismo anti-machista pra justificar o sofrimento dela. Qualquer uma! Leiam os blogs femininos. Elas vivem reclamando que são infelizes por causa dos homens. Será que elas não são infelizes por que escolhem mal?

A mulher é infeliz porque escolhe mal, só que ela é incapaz de assumir isso!

O preço da liberdade feminina é escolher. Elas precisam escolher! Só que elas não sabem escolher. Elas escolhem muito mal. Ou elas escolhem com um visão errada da felicidade e da "igualdade" ou seguem a moral da moda. A mulher moderna é mais hipócrita da história. Ela quer criticar os homens e o machismo por tudo, mas joga todas as responsabilidades da existência dela nas mãos dos outros. Sempre os outros, principalmente os homens, são os culpados. Alguém já viu uma mulher assumir que errou sozinha e que ninguém mais tem culpa por isso? Mesmo com toda a liberdade e a independência feminina, o que se vê cada vez mais são mulheres covardes, que erram e culpam os outros pelos erros delas.

Um grande avanço seria ver as mulheres mudando esse lado reclamão e hipócrita. Mas elas não mudarão! O que é impressionante é que quanto mais livres e independentes as mulheres se tornam, mais elas culpam os outros. Ou seja, quanto mais livres elas são, mais elas se tornam incapazes de assumir a responsabilidade pelas escolhas que fazem. Essa "opressão feminina" vai piorar a qualidade da sociedade. O homem do futuro será um "seguro" de loucuras femininas. A mulher do futuro vai aprontar todas e no final vai culpar os homens por isso. Isso já acontece atualmente. Não há atualmente uma mulher moderna que assuma totalmente a responsabilidade pelas escolhas que faz. Ela sempre vai usar o machismo como

desculpa e culpar os homens por não conseguir realizar sonhos absurdos e irreais.

As mulheres querem coisas absurdas! Como os ideais femininos são regulados por competições de vaidades, eles se tornam cada vez mais altos. E no final, o homem acaba sendo o grande vilão por uma estupidez das mulheres, que competem entre si pra ver quem é a mais gostosa e poderosa. Mulheres que idealizam uma vida cada vez mais exagerada, vão reclamar cada vez mais e mais, porque elas querem que os homens dêem a elas a garantia desses sonhos absurdos.

A patricinha mimada culpa os homens e o machismo porque ela não tem uma vida perfeita. Muitas delas têm curso superior, títulos acadêmicos, ganham bem, mas continuam reclamando! Elas reclamam de que afinal? Elas reclamam que não possuem uma vida perfeita e que por isso são mais infelizes do que os homens! É isso mesmo! É inacreditável, mas é verdade. A mulher que tem uma vida 10 vezes melhor do que a de um homem reclama porque não tem uma vida perfeita. E essa mulher se diz vítima do machismo! É inacreditável que uma mulher que tem uma vida 10 vezes melhor do que a de um homem reclame dos homens ainda, mas elas reclamam!

As mulheres nunca irão assumir a responsabilidade pelos erros delas. E quanto mais livres e independentes se tornam, mas loucas e exigentes ficam. Essa loucura é o fato delas verem vitimismo em todo lugar. A mulher quer tudo e mais um pouco e se ela não tiver essa vida megalomaniaca, ela se diz vítima dos homens. As mulheres de hoje e do futuro são máquinas de errar e o pior de tudo, elas erram e culpam os homens por isso. Em outras palavras, essa cultura de vitimismo feminino dá as mulheres possibilidades ilimitadas de erros e imoralidades, já que as mulheres poderão fazer tudo já que sempre terão os homens e o machismo como álibis perfeitos dos erros delas.

Com isso, as mulheres que já são exigentes se tornarão ainda mais exigentes, uma vez que o machismo que elas denunciam reivindicará mudanças que nunca serão suficientes pra acabar com o vitimismo delas. Chegaremos num paradoxo de mulheres ultra arrogantes e complexadas que vivem numa sociedade totalmente feminista, mas que continuam reclamando do machismo.

A mulher sempre irá se esconder no sexo frágil

Se existe uma posição cômoda é a do sexo frágil. Isso já foi falado aqui, mas aqui será explicitado de forma mais clara. A mulher se esconde na condição de mulher pra justificar maiores benefícios sociais e mais aceitação para os erros delas. É muito comum a mulher justificar que errou porque é emocional, emotiva. Ora, se ela é tão emocional e emotiva assim, logo ela não é igual aos homens e vê as coisas de uma forma diferente. Mas longe desse argumento ser usado para criticar as mulheres, ele é usado justamente pra favorecer as mulheres!

As mulheres modernas erram porque antes de serem modernas são frágeis, inseguras, emocionais, incapazes de perceber as armadilhas da sociedade, incapazes de perceber o perigo das escolhas que fazem. Isso são apenas algumas das muitas desculpas que as mulheres usam pra justificar os erros delas.

Se a mulher é mais frágil, logo não há igualdade. E tanto não há igualdade, pelo fato de que muitas políticas sociais privilegiam às mulheres! Por que as mulheres são mais frágeis se elas vivem em média 7 anos a mais do que os homens? Os homens trabalham mais e vivem menos, morrem muito mais de causas violentas do que as

mulheres e são as primeiras vítimas do estresse da vida moderna. As estatísticas de saúde questionam a fragilidade feminina. Se elas são tão frágeis, por que os homens, que seriam menos frágeis são os mais destruídos e prejudicados pela vida moderna?

A ética contemporânea desvaloriza o homem e supervaloriza a mulher. A ética de hoje diz que as mulheres merecem mais a felicidade, porque seriam mais humanas, mais frágeis, mais sensíveis, mais tolerantes do que os homens. E os homens seriam brutos, insensíveis, agressivos e violentos e por isso seriam menos merecedores da felicidade. Por isso, há uma idéia humanista que associa o bem ao feminino e o mal ao masculino. Tudo o que seria feminino seria mais harmônico e pacífico, enquanto o masculino é desarmonioso e cheio de conflitos. Nosso mundo, rebaixa o homem a condição de animal, de sub-humano. O homem é visto pelas feministas como um animal, um ser cheio de instintos agressivos e violentos, rude e malvado que quer destruir tudo ao redor dele em troca de prazer.

Por mais domesticado que o homem seja pelas mulheres e pelo feminismo, ele continuará sendo visto como um vilão, pelo simples fato de que ele continuará sendo um homem! Então não se iludam com o sonho utópico de um sociedade de mulheres responsáveis, que não reclamam dos homens. Tal sociedade jamais existirá! A mulher sempre vai reclamar do homem, porque o homem precisa existir pra que as mulheres tenham desculpas pra justificar o fracasso delas. A sociedade do futuro pode ser ultra feminista, que as mulheres continuarão reclamando dos homens. Essas reclamações irão oscilar de um extremo ao outro, mas elas nunca irão parar de reclamar e de culpar os homens, simplesmente porque os homens, mesmo adaptados às regras delas, continuarão sendo homens.

A mulher, seja ela feminista ou não, ama a condição de ser mulher e portanto frágil e vítima! Elas querem apenas os lucros e o lado bom de "ser homem", mas não querem ser homens literalmente, porque ser homem, significa assumir a responsabilidade pelos erros que se comete e as mulheres não querem isso, elas querem errar e serem vítimas até a eternidade. Elas não querem ser responsáveis.

As mulheres idealizam somente o lado bom e feliz de ser homem, mas o lado difícil elas simplesmente ignoram! Portanto, não esperem coerência das mulheres! A igualdade que elas promovem no fundo é um busca de poder ilimitada! Essa busca de poder é ilimitada porque elas não abandonarão o vitimismo por nada. Ou seja, numa sociedade ultra feminista, as mulheres continuarão buscando poder, já que o vitimismo é a prova permanente de que não há igualdade e de que elas são rebaixadas pelo machismo.

Atualmente, o vitimismo feminino não é absurdo o suficiente a ponto de chocar os homens, já que muitos ainda são manipulados e acreditam realmente nisso! Agora no futuro, o vitimismo feminino terá um statuto de loucura e de comédia, porque numa sociedade ultra feminista, os homens ainda serão os culpados pelo o sofrimento feminino e elas usarão o mesmo argumento que usam hoje. Isso não mudará! Simplesmente porque as mulheres não são capazes de abandonar o vitimismo. Elas sempre se esconderão na condição de mulher pra promover todo tipo de política pró-mulher e contra os homens.

O poder das mulheres e do feminismo consiste em manter intacta a imagem da mulher como uma vítima eterna dos homens. Jamais elas vão abandonar ou mudar isso, simplesmente porque é cômodo! O vitimismo é uma zona de segurança que as mulheres e as feministas jamais irão abandonar. Elas jamais irão assumir a responsabilidade pelo fracasso delas, pela infelicidade delas, pelas frustrações delas. Jamais haverá igualdade, pelo simples fato de que a igualdade literal é insuportável

para as mulheres. Somente quando as mulheres forem capazes de assumir a responsabilidade pelas escolhas que fazem sem culpar os homens e qualquer outro referencial fora delas, é que elas passarão a ter credibilidade. Enquanto se fazem de vítimas e frágeis serão apenas pessoas que querem sair no lucro a qualquer custo.

O homem jamais poderá usar o vitimismo como desculpa!

Se a mulher reclama, ela é vítima, ela é frágil, ela é sensível, ela é traumatizada pelo machismo. Qualquer mulher pode se esconder no vitimismo com êxito e a maioria das mulheres recorrem ao vitimismo na hora do sufoco. O vitimismo serve para a mulher justificar qualquer coisa. A mulher que foi despedida é vítima. A mulher que foi abandonada pelo namorado ou marido é vítima. A mulher que gosta de apanhar no sexo e procura homens safados é vítima. A mulher que erra é vítima. A mulher moderna é vítima em qualquer situação! Existe até os crimes que purificam a mulher de culpa. A mulher com TPM pode até matar em certas condições, porque ela é vítima da TPM!

O homem não possui tal justificativa. A justiça e o julgamento social é implacável com o homem. Se a mulher fracassa em qualquer área da vida dela, ela pode se esconder no vitimismo anti-machista. Mas se é o homem que falha, logo ele é um fracassado, é um frustrado sexual, é inferior, é fraco. A sociedade não perdoa o homem. O homem vive sob uma pressão intensa de sucesso e realização, simplesmente porque o homem só tem essa alternativa. A mulher não. A mulher é bastante aceita e respeitada socialmente se fracassa, já que ela é mais frágil, sensível, pode justificar atualmente qualquer coisa a partir disso.

A vida do homem é dura. A compreensão não existe para o homem, mas existe para a mulher! Essa é a diferença! O julgamento da sociedade é implacável com o homem que não vence na vida. É tão implacável, que a morte do homem é vista como algo banal. Se o homem morreu buscando inclusão social, isso não sensibiliza autoridade nenhuma. Mas se uma mulher morre por qualquer motivo, logo todas as autoridades se mobilizam pra tentar evitar a morte feminina. A mulher por ser vista como mais frágil, sensível, humana e vítima, teria mais direito a viver, seria mais humana do que o homem.

Os homens não devem esperar solidariedade, respeito, compreensão da sociedade. Só as mulheres atualmente tem direito a isso. Se elas não são amadas na velhice, logo a sociedade se comove, porque elas são tão humanas e vítimas que merecem amor, carinho, respeito e tudo o mais. Já a solidão do homem não incomoda ninguém. Um homem sozinho é esquecido, é banalizado, nenhum jornal ou revista escreve artigos sobre homens solitários. A dor do homem é invisível, inútil, solitária. O homem jamais poderá contar com o apoio e a solidariedade da sociedade!

Se um homem sofre um trauma, nas mais diversas situações do dia a dia, jamais isso será motivo ou razão pra aceitá-lo, ou justificá-lo. O homem não tem escolha, com sofrimentos ou traumas, ele precisa vencer tudo e todos, sem apoio, sem compreensão, na luta solitária dele no cotidiano. O homem jamais poderá usar um trauma pra justificar um fracasso ou esperar aceitação da sociedade. Ele não tem escolha. O vitimismo é uma condição feminina. O homem que sofre é um excluído da sociedade, não tem voz, nem vez, ninguém se importa com ele e se ele morrer nenhuma autoridade vai notar a morte dele, nem será implantada qualquer tipo de política social pra prevenir situações parecidas.

Não existe absolutamente nenhuma solidariedade com o homem. Se ele reclama é porque é fracassado e todas as mulheres o tratarão de modo implacável, com total intolerância! O homem não tem escolha, ele não tem vitimismo pra se esconder. Ele é obrigado a vencer na vida contra tudo e contra todos, superar os mais difíceis obstáculos sem apoio de ninguém! Será realmente que as mulheres estariam dispostas a viverem assim, a terem essa "igualdade"? A mulher moderninha só quer lucros e vida fácil! Não se iludam, elas não querem ser homens, a vida do homem é muito mais difícil, simplesmente porque o homem não é desculpado por nada. Ele é obrigado a assumir tudo o que dá certo ou errado na vida dele. Já as mulheres poderão se esconder eternamente na condição de vítimas!

Postado por Nibiru às 07:22

Marcadores: mulher moderna

16 comentários:

Anônimo disse...

É isso mesmo, eu fico de longe observando a vida feminina, seja via internet ou nos locais que frequento e é claramente muito superior a masculina. A maior diferença é na parte emocional afetiva já que as mulheres estão sempre rodeadas de gente, tem convites pra sair, seja de homens querendo algo mais ou de amigas. A vida da mulher é abundante e plena, elas sempre tem algo marcado para o fim de semana, sempre tem alguém no banco de reservas caso queiram compromisso e mesmo assim reclamam que não é assim e blablabla. A felicidade da mulher hoje em dia é infinitamente superior a do homem, numa era onde há uma competição forte onde entram cafás, festas, bebida etc é preciso muita força e disposição pra se dar bem. O que piora a situação dos homens é que toda a sociedade está voltada para festas e mais festas, o que leva as mulheres a sempre quererem emoções e sair senão ficam com tédio e enjoam dos parceiros pois as amigas estão saindo e "se divertindo". É uma competição sem fim onde quem se fode somos só nós.

12 de agosto de 2010 11:38

Anônimo disse...

Eu concordo com tudo o que foi dito no texto essa é a nossa dura realidade eu só não sei como é que podemos passar por tudo isso sem pirar, sem deixar de enxergar e analisar as coisas com a lucidez necessaria para saber agir sem se indignar com os fatos, já que a tendencia desse comportamento feminino é so piorar.

12 de agosto de 2010 14:56

Anônimo disse...

Nesse seu post vc destruiu completamente a Matrix, te aplaudo de pé!!!

O que é um Matrixiano?

R:É um homem que sofre tudo isso que vc explicou, e mesmo assim acredita que as mulheres são as vítimas.

Mas esse mesmo infeliz não consegue entender pq ele só se ferra com as mulheres, e mesmo assim ele ainda acredita que ira encontrar a sua "alma gêmea".

12 de agosto de 2010 15:06

Anônimo disse...

é por isso que vemos os botecos e os puteiros lotados, vemos crimes, assassinatos e atrocidades que o homem tem cometido. E isso tem sido cada vez mais usado contra ele. Realmente o homem é visto como animal e assim é tratado. A coisa muda um pouco quando ele é poderoso e tem grana, mas é só um motivo a mais para ser instrumentalizado. Nunca seremos aceitos pelo que somos e ainda teremos que engolir que somos culpados por todo tipo de falha.

12 de agosto de 2010 15:23

Anônimo disse...

é curioso notar que o mesmo acontece com famosos e poderosos, tornam-se esnobes e egoístas. Estão aí os médicos um bom exemplo. Ou então, os artistas e cantores por exemplo, que são idolatrados pela mídia e pelas pessoas. Constantemente vemos casos de grupos musicais que se separam e partem pra carreira solo, e tantas outras coisas que a mídia esconde. Quando se é idolatrado, não se admira outra coisa a não ser a si mesmo, e esse mecanismo opera nas mulheres. Não importa o que façam e como agem, sempre serão aceitas e consoladas por aí.

12 de agosto de 2010 16:10

Anônimo disse...

Amigo, concordo em gênero, número e grau com tudo o que falaste. Acredito que a muito nossa sociedade ocidental cristã já foi pro buraco.

Só um comentário...passou agora a pouco no jornal da band justamente uma reportagem falando do "assédio moral" que segundo a reporter... "é muito mais grave para mulher que a agressão física" PORRA! e não é só isso. Isso eu não sabia mas em São Paulo, segundo o jornal da Band, o transporte público JÁ TEM CADEIRAS EXCLUSIVAS SÓ PARA MULHERES! entendam bem não para idosos mas PARA MULHERES. isso é SEGREGACIONISMO! A lei que protege a mulher do "assédio moral" é tão forte que a mulher pode chamar um segurança se o metrô estiver LOTADO E VC ENCOSTAR A PELE NELA!

Não sabia se RIA ou se CHORAVA mas teve uma situação hilária de uma mulher FEIA COMO O CAPETA E GORDA DE UNS 120 Kg, Que disse que aplicou o rigor da lei, quer dizer chamou um segurança por que um homem no metrô estava muito próximo, e ela

entendeu isso como assédio!

Resultado? o Homem foi obrigado a abandonar a metrô e pegar outro vagão, talvez pagando outra passagem... Triste a situação em que vivemos e a tendência é só piorar!

12 de agosto de 2010 16:24

Anônimo disse...

Sobre o primeiro comentário, tenho uma parcela de discordância pra apresentar. Não acredito sinceramente que elas sejam superiormente felizes do que os homens. Este é um ponto de vista imediatista, mas devemos considerar as consequências que essa filosofia de vida trará. A atração pela crueldade e pelos cafagestes tem um destino trágico, como podemos ver todos os dias na TV. Já esse egoísmo é condenado, pois as levará a eterna insatisfação. Acredito firmemente que elas não são tão felizes assim, convivo com mulheres e vejo que qualquer coisa mínima já é o suficiente pra por elas pra baixo, mas são mestres na dissimulação. Tudo o que constróem é baseado em mentiras e ilusões, que estão longe de ser um porto seguro para se atracar. Somos conscientes de nossas inverdades, por mais que insistamos nelas.

No fundo, são rodeadas de intenções explicitamente sexuais. São muito poucos os que realmente desejam algo verdadeiro com elas, e estes não serão otários para sempre. Receberão suas lições e então partirão, deixando-as com sua consciência e seus tão desejados cafagestes

12 de agosto de 2010 18:27

Anônimo disse...

Adorei o texto...

Depois que terminar o cigarrinho do capeta, me passa pra eu dar um tapa também, hahaahahahaha

15 de agosto de 2010 18:32

Fariseu disse...

Texto fantástico! Parabéns!

Tô virando um leitor de carteirinha do teu blog! Hehe

Uma das coisas que está nesse texto e freqüentemente acontece comigo é o meu direito de dizer "não". As mulheres ficam p... da vida com isso, umas na cara dura querem se aproveitar e quando eu digo "não" elas já respondem na hora: ogro, estúpido, machista etc. E olha que eu respondo com educação as vezes digo: "Pô não vai dar, preciso resolver esse probleminha pra mim, vai tentando aí, qualquer coisa se sobrar tempo eu te ajudo". Outra também é quando digo "não" pra uma interessada... a mulher rodada, tem má fama, algumas tem um comportamento sociopata e querem que eu tenha algo com uma dessas que só irá estragar minha vida e claro atacará também minha família, pois eu mostro um caráter inabalável pra esse tipo de gente (tanto mulher como homem).

Abraços!

18 de agosto de 2010 11:45

Anônimo disse...

Muito bom o texto. Agora com uma mulher presidente (DILMÃO) essas mentiras ou pioram ou caem por terra.

18 de agosto de 2010 13:12

Anônimo disse...

Chegaremos num paradoxo de mulheres ultra arrogantes e complexadas que vivem numa sociedade totalmente feminista , mas que continuam reclamando do machismo.

Na Islândia a elegeram uma lésbica como primeira ministra acho, ou ministra da economia não lembro. E ela dizia que aculpa da crise econômica era dos homens e que era hora de uma mulher rsolver o problema.

18 de agosto de 2010 14:29

Anônimo disse...

Porque ao invés de homens e mulheres de caráter ficarem rivalizando eles não se juntam? Podia ter um blog tipo caráter antes de beleza e dinheiro.

Homens gostam de mulheres e mulheres gostam de homens, geralmente é assim. Deveríamos buscar um equilíbrio e não massacrar o outro. Se homens e mulheres fossem mais criteriosos na sua escolha não sobraria espaço para os interesseiros e fúteis de ambos os sexos.

20 de agosto de 2010 13:19

Anônimo disse...

Porque ao invés de homens e mulheres de caráter ficarem rivalizando eles não se juntam? Podia ter um blog tipo caráter antes de beleza e dinheiro.

Homens gostam de mulheres e mulheres gostam de homens, geralmente é assim. Deveríamos buscar um equilíbrio e não massacrar o outro. Se homens e mulheres fossem mais criteriosos na sua escolha não sobraria espaço para os interesseiros e fúteis de ambos os sexos.

20 de agosto de 2010 13:21

Anônimo disse...

“Mulher não se entende, se ama ahammmmm????” é o que mais escuto das mulheres meu amigo ou seja em todos seus argumentos e sentimentos o que de fato acredito que essa igualdade nunca vai existir por um mundo fracassado ao machismo e feminismo. Nota 10 sim para seu texto parabéns cara foda mesmo muito bom

1 de outubro de 2010 21:51

Anônimo disse...

O texto retrata com fidelidade os dias de hoje, mas existe uma ironia final não citada. O fato é que tudo isso só faz a mulher ficar mais e mais dependente dos homens, pois cada vez que uma pessoa transfere responsabilidade passa a não aprender com seus erros. Aceite as injustiças sem se identificar com elas, aproveite o terreno difícil para construir personalidade e caráter de aço.

23 de abril de 2011 07:09

anonima disse...

mulheres E HOMENS são assim...homens se vitimizam o tempo todo,e este texto é uma forma clara de expressar seu vitimismo...e mesmo assim,eu não farei como este blog:não generalizarei dizendo que são todos os homens que são vitimistas,porque conheço muitos que,neste momento,nem tem tempo para abrir estas páginas aqui para choramingar,eles estão trabalhando em tempo integral,assim como várias mulheres que conheço,que neste momento,estão ,ou a cuidar da janta,ou a voltar do trabalho(eu,antes que digam que sou uma desocupada,estou em licença medica,rsrs)e já pensei muito antes de voltar a postar por aqui,mas é que às vezes,não resisto a tanta coisa bizarra que se posta por aqui...

8 de dezembro de 2011 14:43